SUBSTITUTIVO ADOTADO PELA CE

AO PROJETO DE LEI Nº 4.655, DE 2023

Dispõe sobre o fornecimento de suplementação alimentar para crianças em estabelecimentos públicos de ensino, de saúde e da assistência social.

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1º Esta Lei determina o fornecimento de suplementação alimentar para crianças em estabelecimentos públicos de ensino, de saúde e da assistência social.
- Art. 2° Fica definido como beneficiário prioritário desta Lei, a criança até doze anos de idade incompletos, conforme Art. 2° da Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente, que se encontre nas seguintes condições:
 - I Esteja devidamente matriculada na Rede Pública de Ensino;
 - II Seja atendida nos equipamentos públicos de Saúde; e
 - III Seja atendida nos equipamentos públicos da Assistência Social.
- Art. 3º Fica determinado ao gestor federal do Sistema Único de Saúde (SUS) que, em até 90 (noventa) dias da vigência desta Lei, estabeleça procedimentos uniformes para todo o território nacional para fornecimento de





forma contínua de suplementação alimentar para crianças até 12 (doze) anos incompletos, usuárias do SUS, como forma de garantir sua nutrição e desenvolvimento, devendo o procedimento considerar:

- I O fornecimento da suplementação alimentar em forma farmacêutica líquida;
- II A previsão de fonte de financiamento suficiente para atender à demanda e definindo as responsabilidades, no âmbito do SUS, pela aquisição, distribuição e dispensação do produto, bem como pela necessária avaliação, orientação e acompanhamento das crianças em uso do suplemento; e
- III A parametrização da regulamentação legal para que a aquisição da respectiva suplementação alimentar seja elegível com recursos do Sistema Único de Saúde.
- Art. 4º Fica determinado ao gestor federal do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) que, em até 90 (noventa) dias da vigência desta Lei, estabeleça procedimentos uniformes para todo o território nacional para fornecimento de forma contínua de suplementação alimentar para crianças até 12 (doze) anos incompletos, usuárias do SUAS, como forma de garantir sua nutrição e desenvolvimento, devendo o procedimento considerar:
- I O fornecimento da suplementação alimentar em forma farmacêutica líquida;
- II A previsão de fonte de financiamento suficiente para atender à demanda e definindo as responsabilidades, no âmbito do SUAS, pela aquisição, distribuição e dispensação do produto, bem como pela necessária





avaliação, orientação e acompanhamento das crianças em uso do suplemento; e

III - A parametrização da regulamentação legal para que a aquisição da respectiva suplementação alimentar seja elegível com recursos do Sistema Único da Assistência Social.

Art. 5° - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas caso seja necessário.

Art. 6° - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo máximo de 90 (noventa) dias da data de sua publicação.

Art. 7º - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 27 de novembro de 2024.

Deputado NIKOLAS FERREIRA Presidente



